



@brasilsolidario f/institutobrasilsolidario

IBS NOTÍCIAS
Janeiro 2024

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

RETROSPECTIVA 2023: 10 PDE's, turnê pela América Latina, jornadas pedagógicas e muito mais!



Plano Bienal entregou 100% da agenda prometida, com 10 PDE's em 2023. pág. 3



Expansão pela América Latina levou o IBS a quatro países em 2023. pág. 8

Outros destaques desta edição

Em editorial, damos as boas vindas a antigos e novos parceiros para 2024 (pág. 2)

Feliz 2024, com novas parcerias e projetos!



Pela inclusão, IBS firma parceria com o Cordão Girassol (pág. 11)



Criatividade é só para criativos? Vamos derrubar esse mito. Leia no IBS Pedagógico (pág. 17)



IBS inicia 2024 com novos parceiros chegando

Queremos iniciar o ano dando as boas vindas a quem contribui para levar os nossos projetos adiante. Começando pelo **Bank of America**, com muita gratidão por mais este ano de parceria, seguindo na expansão do projeto *Vamos Jogar e Aprender*, com muitas novidades, novos cursos e novos jogos chegando e potencializando a alfabetização financeira das pessoas. Mais um ano felizes e com energia renovada para chegar a novos territórios, como Montenegro (RS) pela **John Deere** e a São Luis (MA) e Canoas (RS), com o **Grupo Ultra**.

Damos as boas-vindas ao **BTG Pactual**, pela primeira vez conosco, olhando não apenas para a Educação Financeira, mas também outras áreas transversais que compõem os projetos do Instituto. **Newave Energia** é outra empresa que chega agora, trabalhando as energias renováveis e chegando ao território de Arinos (MG), junto a seu parque solar. Ainda nas energias renováveis, a **Echoenergia** voltou a ser parceira, junto ao grupo **Equatorial**, para chegarmos em Ribeiro Gonçalves (PI), onde a empresa possui parques eólicos.

Já a **B3 Social** segue conosco nessa aliança pela Educação Financeira, com novos municípios e novos alunos se juntando aos 1.355.232 alunos que já estão jogando e aprendendo. Temos também o **Palmeirinha**, nosso mais antigo parceiro, renovando, como vem acontecendo há mais

de 20 anos e, em 2024, chegando a territórios onde a marca tem circulado, como Fernando de Noronha (PE) e Caraíva (BA).

Outro que renovou a parceria foi a **Copenor** e, desta vez, trazendo um novo parceiro: a **Sotreq**, para reforçar projetos em Camaçari (BA). Quem também renovou foi o escritório de advocacia **Veirano**, junto com a **Bayer**, seguindo com os processos formativos desde 2017. Outra marca forte que volta ao nosso quadro de parceiros é o **Instituto XP**, após o Encontro de Educação Financeira em Campina Grande (PB), inclusive com participação em painéis. Juntando-se a nós pela primeira vez, te-

mos a **Nubank**, que vai conhecer um pouco mais de perto a nossa metodologia.

Quanto à **Ypê**, seguimos com o processo de renovação, acreditando que teremos mais um ano maravilhoso, possivelmente com projetos presenciais em Amparo (SP), onde situa-se a matriz da empresa.

E, finalmente, queremos agradecer a quem contribuiu como pessoa física, como Juca Andrade, Marcelo Moussalli, Elisabeth Tohi e Guilherme Bittencourt, entre outros. Obrigado a todos pela confiança, na certeza de que teremos um 2024 muito movimentado e cheio de novidades!

Feliz 2024, com novas parcerias e projetos!



JUNTOS CONSTRUÍMOS



Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

O ano em que o IBS rodou o Brasil (e a América Latina)



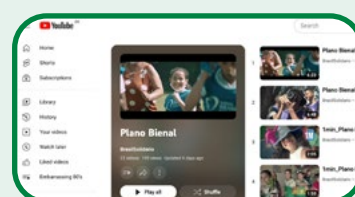
Antes de darmos o pontapé inicial nas ações de 2024, vamos relembrar o que aconteceu de melhor neste ano que passou. Em primeiro lugar, 2023 foi o ano em que o IBS bateu o recorde de PDE's (Programa de Desenvolvimento da Educação) em sua história: nada menos que 10 (sendo quatro deles em territórios novos)! Foi também o ano em que a expansão pela América Latina realmente aconteceu, com visitas a quatro países e fortalecimento de parcerias, com direito a convites de embaixadas para que

o IBS representasse o Brasil em eventos internacionais. Junto a tudo isso, seguimos fazendo todos os acompanhamentos, monitoramentos e apoios pedagógicos nos municípios da rede IBS, com participações em jornadas pedagógicas, visitas técnicas, formações presenciais e as formações do EaD, que teve cinco ciclos em 2023. Relembraremos estes e outros fatos aqui (*veja as referências de foto e vídeo no quadro ao lado*), para que já possamos visualizar o que vem pela frente.



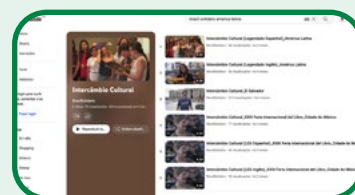
Todos os vídeos dos PDE's no Youtube

Todos os vídeos produzidos nas ações presenciais do IBS nos últimos dois anos estão na playlist do Plano Bial 2022-23 em nosso canal no Youtube. Clique na imagem abaixo para ver.



Vídeos da expansão na América Latina

Todos os vídeos da nossa turnê latinoamericana também estão em nosso canal no Youtube. Clique na imagem abaixo para ver.



Veja os álbuns de fotos no Facebook

As fotos das ações também podem ser encontradas em nossos álbuns no Facebook. Clique na imagem abaixo e acesse os acervos.



1. Destaque no EaD, Bento Gonçalves (RS) recebe PDE



Da esquerda para a direita: ginásio lotado para a apresentação das atividades; Oficina de Leitura; e Oficinas Criativas

Com dois dias intensos de programação, a Escola Municipal Professor Noely Clemente de Rossi, em Bento Gonçalves (RS), foi sede das Oficinas Práticas do IBS. Envolvendo os 472 alunos da escola, a ação, realizada nos dias 24 e 25 de abril, através do Plano Bial Brasil Solidário, proporcionou um movimento que envolveu do 1º ao 9º ano, implementada dentro e fora das salas de aula. Além das atividades práticas, a escola recebeu a doação de 500

livros para as ações de incentivo à leitura e três máquinas fotográficas para as atividades de educação.

A programação contou com contação de histórias e atividades de mediação de leitura, até formações de Fotografia, Teatro, Pintura e Desenho, Teatro de Bonecos e Oficinas Criativas, com participação dos pais, avós e até gestores de escolas vizinhas que foram conhecer e agregar boas práticas às suas propostas pedagógicas.

“

O que escuto da direção é que a escola não será mais a mesma. Foram dois dias de mudança de paradigmas. A educação pode ser muito mais e, tanto professores quanto alunos, estão acreditando que podem mais.

Adriane Zorzi, secretária municipal de Educação

2, 3, 4 e 5. Caravana percorre 4 municípios do Tocantins



À esquerda, anjos da leitura em Porto Nacional. À direita, apresentação de música em Ponte Alta

Em maio, o Plano Bial Brasil Solidário chegou a quatro municípios do Tocantins: Porto Nacional, Ponte Alta, Novo Acordo e Mateiros, todos situados no interior do estado. Entre os dias 15 e 23 de maio, a caravana IBS percorreu a rota do capim dourado, numa jornada intensa de oficinas práticas, com uma pro-

gramação de dois dias em cada município.

Trabalhando com o tema "Água", a proposta levou oficinas de Teatro, Desenho e Pintura, Fotografia, Música e Oficinas Criativas com corte e costura, tendo a participação de familiares dos alunos. Houve também uma capacitação em

Mediação de Leitura, incluindo a construção de espaços literários, com materiais para montagem da biblioteca. Cada escola que sediou as atividades recebeu a doação de um acervo de 500 livros, além de 3 câmeras fotográficas para os alunos desenvolverem as atividades de Educomunicação. >>



À esquerda, Oficinas Criativas em Novo Acordo. À direita, apresentação em Mateiros.

Com um longo histórico de ações sociais em escolas públicas do Tocantins, para este ano, o IBS teve a oportunidade de expandir as atividades na re-

gião a partir da parceria com a **Bayer**, ampliando as propostas de valorização da arte e cultura dentro e fora do ambiente escolar. •

“

Tocantins faz parte da trajetória IBS desde 2001, então é muito gratificante retornar com novas oportunidades, levando atividades práticas interdisciplinares, com materiais de fácil acesso na escola e na comunidade.

Luis Salvatore - IBS

6. Após PDE, Catalão (GO) expande oficinas por toda a rede



À esquerda, apresentação da Oficina de Música. À direita, resultados da Oficina de Pintura. Abaixo, Oficina de Teatro.

A equipe IBS iniciou o segundo semestre desembarcando em Catalão (GO) para mais uma jornada intensa de oficinas práticas presenciais de Arte e Cultura, com participação ativa de toda a comunidade escolar. As ações, mobilizadas no município a partir da parceria com a **John Deere**, foram realizadas entre os dias 22 e 24 de agosto, na Escola Municipal Nilza Ayres Pires, com oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, Oficinas Criativas (incluindo culinária), Música, Fotografia e Incentivo à Leitura,

incluindo a doação de um acervo de 500 livros catalogados e integrados à biblioteca da escola, que também recebeu uma pintura especial na parede para integrar o novo espaço literário. O acervo, envolveu várias obras e gêneros literários minuciosamente selecionados e categorizados pela equipe pedagógica IBS, com foco em fortalecer as ações de incentivo à leitura e ampliar as oportunidades de mediação em sala de aula. Numa primeira etapa de capacitação com os educadores, foram doados ao município 7

mil livros, que foram distribuídos entre 14 bibliotecas das escolas municipais. Para as ações de Educação, a escola sede das oficinas recebeu, ainda, três câmeras fotográficas para os alunos desenvolverem as atividades.



7. Intervenções artísticas em Santarém (PA)



Da esquerda para a direita: apresentação da Oficina de Teatro de Bonecos; câmeras doadas pela Oficina de Fotografia; e pintura da biblioteca

Ao chegar a Santarém (PA), o IBS cumpriu uma programação intensa realizada dos dias 11 a 13 de setembro, na Escola Municipal Professora Hilda Mota, realizadas a partir da parceria do IBS com o **Grupo Ultra** e a **Ipiranga**. As oficinas práticas foram nas seguintes áreas: Teatro de Bonecos, Desenho e Pintura, Fotografia. Oficinas Criativas (com culinária) e uma capacitação em Mediação de Leitura e catalogação de acervo de 500 livros para a biblioteca da escola. Promovendo intervenções artísticas em diversos espaços

da escola, as atividades tinham como proposta ir além da sala de aula, com atividades práticas. Um exemplo é a saída fotográfica realizada no Bosque Municipal, onde alunos da Oficina de Fotografia foram explorar seus novos olhares.

A horta também recebeu um espaço decorado com pneus pintados e outros materiais reutilizados, trazendo a sustentabilidade para a atividade. Para além do plantio de mudas de verduras e legumes, foi também construído um novo sistema de irrigação,

para que nunca falte água à horta. Outro destaque foi a nova biblioteca, pensada como um espaço "360 graus" de ludicidade e arte. As quatro paredes foram pintadas e se uniram ao chão verde, dando uma sensação de estarmos dentro do próprio Rio Tapajós, proporcionando uma experiência de leitura mais imersiva. Já as pinturas traziam referências à cultura da região, como as palafitas, as canoas e as vegetações nativas, que dialogam com o acervo de 500 livros que foi doado e disposto em caixotes e prateleiras.

8. São Luís (MA) inaugura biblioteca e mostra engajamento



Da esquerda para a direita: exposição da Oficina de Fotografia; voluntários do Grupo Ultra na Oficina de Pintura; a nova biblioteca

Foi em São Luís (MA), terra do folclore, das muitas cores e danças, como o bumba-meu-boi, que a equipe IBS realizou o PDE dos dias 20 a 22 de setembro, na UEB Professora Rosália Freire, a partir da parceria com o **Grupo Ultra** e suas empresas **Ultragaz** e **Ultracargo**. Mobilizando toda a comunidade escolar, alunos e educadores ti-

veram a oportunidade de participar de oficinas de Leitura, Fotografia, Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, além da doação do acervo literário de 500 livros para a biblioteca.

A programação incluiu a transformação da nova biblioteca da escola, que passou a se chamar Palácio dos Leitores. O nome surgiu a partir de uma votação entre os

alunos que participaram da oficina de Incentivo à Leitura. "Os palácios são lugares de muita riqueza e na nossa biblioteca se encontra a maior de todas elas: o livro!", explicou o aluno Messias. Outro ponto a destacar foi o engajamento de alunos e professores nas redes sociais que, orgulhosos, compartilharam seus trabalhos conosco.

9. Barreirinhas (MA) celebra 23 anos de parceria



Da esquerda para a direita: Oficina de Teatro; Oficina de Desenho e Pintura (com inclusão); pintura de um dos cinco murais

Barreirinhas é um município que possui história com o IBS. Em 2023 o PDE no município aconteceu em paralelo com o projeto Intercâmbio Solidário. A programação, realizada entre os dias 9 e 13 de outubro, contou com oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Oficinas Criativas e Fotografia. As atividades tinham como proposta trazer a comunidade escolar para explorar diversos espaços da escola, para além das salas de aula. Os destaques fo-

ram a doação do acervo de livros arrecadados numa campanha massiva feita por voluntários desde o início do ano, que foram triados e catalogados por nossa equipe, e a pintura de cinco novos espaços literários nos cinco dias de ação (alô Guinness Book: temos um recorde aqui!). É difícil resumir em palavras tudo o que aconteceu naquela semana, mas Ribamar Dias, gestor da Escola João Rezende, situada no povoado de Mandacaru, deu

uma boa pista: "Para nós o IBS traz realmente aquilo que a gente gostaria que a educação de Barreirinhas fosse".

“
Barreirinhas é um território
que trabalhamos há 23 anos,
trazendo o desenvolvimento
socioemocional, o
desenvolvimento humano e - por
que não? - humanitário.
Luis Salvatore

10. PDE chega a Lauro de Freitas (BA), cidade-sede do IBS



Da esquerda para a direita: Oficina de Teatro; Oficina de Fotografia; Oficina de Teatro de Bonecos

Entre os dias 7 e 9 de novembro, nossa equipe se reuniu em Lauro de Freitas (BA), município que abriga a sede do IBS, para mais uma jornada de oficinas práticas de Arte e Cultura. A ação presencial foi realizada na Escola Municipal Jovina Moreira Rosa e marcou o encerramento das atividades deste Plano Bienal Brasil Solidário 2022-2023, com o cumprimento de 100% da agenda que

foi desenhada dois anos atrás. O PDE contou com oficinas de Desenho e Pintura, Teatro, Teatro de Bonecos, Oficinas Criativas, Fotografia e Incentivo à Leitura. Também foi realizada a doação de um acervo de 500 títulos, que foram catalogados e integrados à biblioteca da escola, que recebeu um novo espaço literário, inaugurado e decorado para a disposição dos livros.

“
Eu costumo ler livro on-
line, no celular, mas, com
essa nova biblioteca,
vai ser uma nova
oportunidade para mim.
Pietro Campos, aluno do
5º ano da Escola Jovina
Moreira Rosa

Intercâmbio pela América Latina tem Formação de Leitura e doação de acervo



Construindo pontes de valorização da arte, cultura e incentivo à leitura para além das fronteiras, a equipe IBS embarcou num Intercâmbio Cultural pela América Latina, em ação realizada através do Plano Bial Brasil Solidário, levando toda a experiência de trabalhos que aconteceram no chão da escola e que segue fortalecendo um elo de boas práticas e iniciativas inspiradoras dentro e fora do ambiente escolar. Com uma programação diversa, a jornada se iniciou em junho e percorreu México, Colômbia, Chile e El Salvador, envolvendo formações em Leitura, doação de acervos de livros e reuniões com instituições parceiras.

Iniciamos a jornada na Cidade do México, que nos abriu portas para um encontro literário no "El Rule", um dos principais espaços culturais do centro histórico

da cidade, onde estiveram presentes formadores de diversas organizações, como a Red Faros, Ludotecas e PILARES.

Na Colômbia, a formação ocorreu na Biblioteca Público Escolar La Marichuela, localizada junto à Instituição Educativa Miguel de Cervantes Saavedra, que faz parte da Biblored (Rede Distrital de Bibliotecas Públicas).

No Chile, a programação ocorreu na Biblioteca Municipal de Santiago, que nos recebeu para um encontro literário, incluindo formação, atividades práticas e a participação do escritor Ilan Brenman. O roteiro incluiu ainda uma visita à embaixada brasileira no Chile, em momento solene com o embaixador Paulo Roberto Soares Pacheco e seu time de Secretários do Itamaraty que auxiliam os trabalhos de Intercâmbio Cultural junto a parceiros e uso

da Lei Rouanet. Durante o encontro, o embaixador ressaltou o importante papel dos projetos promovidos pelo IBS no Brasil, demonstrando entusiasmo e encantamento no trabalho realizado nas escolas que conta com resultados efetivos de impacto e transformação social.

Na ocasião, o IBS foi convidado para participar da feira oferecida pela embaixada no dia 6 de setembro, em comemoração ao nosso 7 de setembro, com direito a um estande para o IBS divulgar suas práticas para empresas locais e multinacionais.

Em El Salvador, já em agosto, além das formações, o roteiro incluiu uma visita à embaixada brasileira e a doação do acervo para as bibliotecas públicas, algo inédito no país, após anos de isolamento político e cultural, imposto pela guerra civil. >>



Após passar pelos quatro países, o IBS ainda retornou a dois deles. No dia 6 de setembro estivemos no Chile para participar do evento promovido pela Embaixada Brasileira no país, em comemoração à Independência Brasileira. A cerimônia, realizada no Hotel W Santiago, trouxe uma programação solene, sendo considerado o principal evento da embaixada no país. O convite surgiu do embaixador Paulo Roberto Soares que, após conhecer as ações do IBS na América Latina, exaltou o importante trabalho da proposta educacional promovida nas escolas e instituições sociais do país, cedendo um estande para o Instituto Brasil Solidário apresentar seus projetos no evento, que incluiu uma feira de relacionamento com investidores locais (veja foto ao lado).

Já em outubro, o IBS foi convidado para participar da XXIII Feria

Internacional del Libro, como único representante do Brasil. A Feria Internacional del Libro, promovida pela Secretaria de Cultura do Governo da Cidade do México, é um evento anual que reúne editores, autores, intelectuais, artistas, criadores, promotores e amantes da leitura. Com diversas atividades, o evento aconteceu na Praça de Constituição, conhecida como "el Zócalo", a quarta maior praça do

mundo. Foi ali que o IBS levou sua experiência com educação interdisciplinar em escolas públicas de todo o país. Além disso, tivemos oficinas com participação do escritor Ilan Brenman que, no dia 20/10, conversou com promotores de leitura da região, falando sobre práticas pedagógicas e suas obras, que já somam mais de 80 livros infantis e juvenis. Já no dia 21/10, Ilan promoveu outra oficina, voltada ao público infantil.



Esta integração do Brasil com os países latino-americanos não surge agora: tem origem antes mesmo de o IBS nascer, com os primeiros passos de pesquisa de Luis Salvatore por países da América Latina e que nos levaram aos projetos hoje consolidados no Brasil. Foram dias intensos, dos quais todos saíram inspirados, tanto pelos projetos do IBS quanto pelas políticas públicas instituídas

e observadas, para seguir trabalhando por uma educação de qualidade dentro e fora do Brasil. É a metodologia IBS ultrapassando as fronteiras do país. Nas páginas a seguir você acompanha como foi a visita em cada país. Para 2024, uma expansão está prevista para locais que fazem parte dessas redes parceiras internacionais e a partir dos resultados desse piloto.

Um ano cheio de atividades literárias

Para encerrar a nossa retrospectiva, vale ressaltar o esforço de nossa equipe pedagógica, que percorreu o Brasil, seja participando como convidada, seja promovendo as diversas jornadas literárias que aconteceram ao longo do ano. Vale destacar também todas as mobilizações realizadas pelos municípios parceiros no projeto 30 Minutos Pela Leitura e no São João Literário, além do belíssimo trabalho dos Anjos da Leitura. Veja abaixo alguns desses momentos... e que venha 2024!

Jornadas literárias



Catalão (GO)



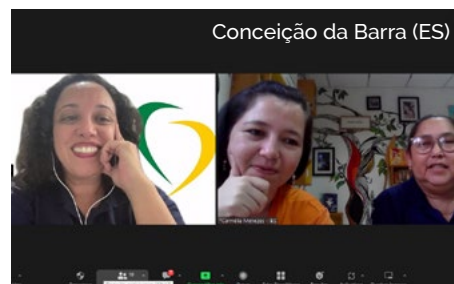
Santarém (PA)



São Luís (MA)



Nova Russas (CE)



Conceição da Barra (ES)



São João Literário em Camaçari (BA)



Em maio, o IBS lançou a série 'Viva Biblioteca' no canal do Youtube, com entrevistas com autores de nosso acervo. Clique na imagem e confira!



Biblioteca itinerante em Nova Russas (CE)



São João Literário em Quatipuru (PA)

Rumo à inclusão social, IBS firma parceria com o Cordão Girassol

Agregando mais uma iniciativa importante de inclusão, respeito e acessibilidade nas ações fomentadas em todo o Brasil, o IBS firmou uma nova parceria. Trata-se do Cordão de Girassol Oficial, ferramenta de identificação para pessoas com condições e deficiências ocultas. A proposta foi desenvolvida pela Hidden Disabilities Sunflower (HD Sunflower), Girassol para Deficiências Ocultas (em tradução livre) é um movimento global que visa familiarizar as pessoas sobre as condições e/ou deficiências invisíveis e raras, ou seja, aquelas que não conseguimos perceber só de olhar. O símbolo do Girassol agora será parte do dia a dia das ações IBS, fortalecendo a constante de que a inclusão é um esforço coletivo. Dentro das formações ofertadas aos educadores da rede pública de ensino, serão incorporados conteúdos de

sensibilização e capacitação sobre as deficiências ocultas, além da importância do uso do cordão como uma ferramenta simples, que pode ser compartilhada com quem atende por alguma dessas doenças e que podem necessitar de ajuda, empatia e compreensão. Segundo a entidade, globalmente, 1 em cada 6 de nós vive com uma condição ou deficiência oculta, ou seja, mais de 1,3 bilhão de pessoas no mundo todo.



Conheça o Cordão de Girassol

Iniciativa global da Hidden Disabilities Sunflower que utiliza o girassol como símbolo de identificação, o projeto surgiu no Reino Unido em 2016 visando aumentar a conscientização em relação às deficiências ocultas, tornando o mundo um lugar mais inclusivo.

Para mais informações, visite o site: hdsunflower.com/br ou hdsunflower.com/latam

IBS no Zero Project, em Viena

Com propósitos em comum, a partir da parceria com a HD Sunflower, o IBS foi convidado para estar no estande da organização num dos mais importantes eventos do mundo sobre inclusão e acessibilidade: a Zero Project, que será realizada no próximo dia 21 de fevereiro, na sede da Organização das Nações Unidas em Viena, Áustria. Para Flavia Callafange, diretora da HD Sunflower América Latina, a parceria representa uma união de forças pela mesma causa no Brasil e além das fronteiras.



Acreditamos que tornar o invisível visível é fundamental para promover a conscientização e empatia em relação às deficiências ocultas. Junte-se a nós e ao IBS nessa jornada para construir comunidades mais conscientes e preparadas para acolher a diversidade.

Flavia Callafange, Diretora HD Sunflower América Latina

Segundo Luis Salvatore, presidente do IBS, a parceria chega fortalecendo a missão do Instituto de valorizar o ser humano e proporcionar oportunidades através da educação. "Estamos comprometidos em treinar nossos colaboradores e voluntários para melhor atender aqueles com deficiências ocultas, tornando as comunidades que atendemos mais conscientes, acolhedoras e preparadas para oferecer apoio a todos. Juntos construímos um futuro mais inclusivo", ressaltou.

IBS promove doação de medalhas e premiações para projetos sociais de esporte na comunidade

Contando com apoio e parceria do Palmeirinha Ação Social, o IBS segue contribuindo com iniciativas que promovem impacto e transformação social através da solidariedade, da educação e do esporte com crianças e jovens atendidos pelos projetos do Instituto.

A turma da Escolinha de Futsal Fernando de Noronha recebeu a doação de troféu e medalhas para a realização de um campeonato, que proporcionou muitos pódios e reconhecimento ao en-

gajamento dos alunos nas atividades da escolinha.

"A partir da doação, conseguimos promover premiação de artilheiro e goleiro destaque para todas as modalidades que trabalhamos com os alunos, desde o sub 5-6, até o sub 11-12. Cada um ganhou sua premiação de destaque da competição. Os alunos adoraram e saíram ainda mais motivados a se engajarem nos treinos e atividades do projeto", destacou Luciano Araújo, coordenador e monitor esportivo da escolinha.



Fernando de Noronha



Fernando de Noronha



Ponte Alta (TO)



Ponte Alta (TO)

E lá em Ponte Alta (TO), após uma jornada intensa de ações e projetos realizados com alunos e educadores do município, o IBS teve a oportunidade de apoiar uma Gincana Esportiva e Cultural realizada na escola Cleyton Maia Barros, que foi sede da semana de oficinas práticas IBS. A parceria viabilizou a doação de 380 medalhas para o campeonato realizado através do projeto

"Livro na Mão e Bola no Chão", promovido dentro da escola. O evento contou com vários jogos e brincadeiras competitivas e cooperativas entre os alunos da rede municipal de ensino do 1º ao 5º ano, incluindo disputa do bastão competitivo, corrida com a bolinha na colher, corrida no saco, jogo da tartaruginha no cabo de rodo dentre diversas outras competições.

Anjos da Leitura levam propostas literárias a turmas do infantil



Pirenópolis (GO)

Em Catalão (GO), houve um momento de mediação de leitura com os bebês de 8 meses a 1 ano e meio, que incluiu uma contação do livro "Cachinhos Dourados e os Três Ursos" e outro de preparação do mingau igual ao dos ursos da história para saborear.

"Meus pequenos participaram e fizeram a festa! Com base no livro, fizemos o mingau dos ursos, trabalhamos com eles quente e frio, as crianças aproveitaram ainda para pintar as gravuras da história. Foi maravilhosa a interação deles", destacou a educadora Flor Damiran, que leciona no Berçário da CMEI Professor Aníbal Rosa do Nascimento.

Trazendo a mesma proposta para os alunos colorirem e soltarem a imaginação, em Pirenópolis (GO), a turma confeccionou um livro de dobraduras, no formato de origami, em que cada página era uma descoberta diferente. Enquanto escutavam a contação, a educadora Lília de Jesus, que leciona

no Complexo Municipal de Educação Infantil, pedia para a turma ilustrar a história que ouviam, levando para o papel cada imagem que surgia.

"Um dos meus objetivos é despertar o prazer pela leitura nos meus pequenos e procuro toda semana algo diferente. O EaD do IBS tem me inspirado muito nessas práticas, por isso fiz uma agenda semanal de atividades literárias para a turma. Geralmente, trabalho dois dias de contação de história e, no outro dia, eles participam. São momentos muito especiais de descoberta para as crianças", ressaltou a educadora.

Em Nova Russas (CE), as atividades literárias têm sido base para as práticas pedagógicas com a turma do infantil que, segundo a educadora Rosana, da EMEF São José, a mediação de leitura abre caminhos para as crianças adentrarem no universo literário contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cruciais que os



Catalão (GO)

alunos levarão por toda a vida.

"A leitura é uma ferramenta poderosa que promove a reflexão e a conscientização, contribuindo para que as crianças se tornem cidadãos mais reflexivos. Com a mediação da leitura, conseguimos estabelecer ambientes acolhedores e variados, tornando cada experiência de leitura agradável e memorável. Ela constrói pontes entre os livros e os leitores, facilitando o encontro entre eles. A satisfação de ver os alunos envolvidos na prática da leitura, expressando alegria ao compartilhar suas fichas de leitura, é inestimável", destacou.



Nova Russas (CE)

Mediação de Leitura com pais em Campina Grande (PB)

A educadora Germana Oliveira, da Escola Municipal Iracema Pimentel, em Campina Grande (PB), criou o projeto "Literácia Familiar", que consiste na seguinte ideia: todos os dias a turma levava para casa alguns livros para lerem com seus pais e no dia seguinte partilharem como foi a experiência desse momento literário.

Fortalecendo a proposta de promover essa prática de forma contínua, os pais foram convidados para participarem de um momento de mediação de leitura na sala de aula. O resultado apontou não só o maior envolvimento dos alunos nas ações literárias, como uma mudança na rotina familiar, em que foi observado um maior acolhimento por parte dos pais com a proposta da escola.

"Sempre que perguntava aos

meus alunos se os pais contavam história para eles, e diziam que não. Diziam que os pais não tinham tempo. Então eu quis trazer de volta essa coisa bem de infância, da leitura com a família. Senti que o projeto foi de grande valor, mesmo os pais que não puderam

ir para a escola, participaram lendo com os filhos em casa e, no outro dia, cada um compartilhava sobre a história do seu livrinho com os colegas, relatando a experiência. Foi bem gratificante e uniu mais ainda esse elo familiar" ressaltou.



Funcionários de escola em Ibitiara (BA) fazem mediação de leitura

Em Ibitiara (BA), as crianças da Escola Tainá dos Santos Rodrigues participam de momentos literários feitos a partir de uma mediação compartilhada, envolvendo todos os funcionários e educadores da escola, que se revezam a cada mês na contação e nas rodas de leitura.

Segundo a educadora Mauronice Pereira, a prática tem permitido dinamizar as atividades literárias com a turma, numa agenda contínua na biblioteca da escola. "Nesse mês, os alunos participa-

ram da mediação de leitura realizada pelo coordenador da escola com o livro 'Hoje não quero banana', de Sylviane Donnio. Todos os meses, uma pessoa da escola

participa desse momento literário com as crianças, abrindo muitas oportunidades de fomentar o incentivo à leitura numa ação coletiva, que acredito ser um momento muito rico e prazeroso não só para os alunos, mas pra todos os envolvidos", enfatiza a educadora.



Irecê (BA) promove projeto sobre ancestralidade negra e árvore genealógica

Em Irecê (BA), os alunos da Creche Mãe Nila e Escola Anísio Teixeira, participaram de um projeto com base nos livros "Orgulho de ser negro" e "Ei! Você!", ressaltando a temática abordada sobre raízes, histórias e ancestralidade, que também envolveu uma pesquisa com a turma sobre a árvore genealógica de cada um.

A proposta fomentou, ainda, um desfile com o intuito de enaltecer a beleza de cada um. Junto da atividade "Família e creche", os pais foram convidados para participarem da Feira Literária da Escola Anísio Teixeira, onde foram expostos jogos da memória com o uso de personagens negros.

"A partir da ação literária vista em sala, promovemos várias frentes das atividades pedagógicas com os alunos, ressaltando a temática iniciada com a leitura dos livros. Para a Feira Literária, foi produzido com meias um carrinho de bebê de papelão com um bebê,



que apenas parava de chorar quando os participantes da feira liam histórias e poemas para ele. Teve ainda um desfile, em que as roupas utilizadas foram confeccionadas com diversos materiais reciclados", relatou a educadora Kledja Xavier.



Leitura ao ar livre com turma de Amparo (SP)

A educadora Marta Baroni, da EMEF Maria Cristina Rodrigues Simões, em Amparo (SP), levou os alunos para um espaço aberto e acolhedor para promover a leitura da obra "Como se fosse dinheiro", dando espaço para os estudantes interagirem e debaterem sobre a temática do livro.

Unindo a leitura com uma atividade prática, os alunos refletiram sobre a capa, o autor, o ilustrador e, por escolha da turma, promoveram uma apresentação de teatro com base na obra. "Consegui explorar com os alunos todos os pontos da obra. Depois da contação, falamos sobre a capa, o ilustrador e a pedido deles, fiz-



mos uma encenação com todos participando. A turma se engajou em todas as etapas, e aproveitei para trabalhar o tema de forma interdisciplinar, com atividades da Língua Portuguesa, Matemática e até Educação Financeira", ressaltou Marta.

“

Consegui explorar com os alunos todos os pontos da obra. Depois da contação, falamos sobre a capa e o ilustrador.

Marta Baroni, professora

Chegou o calendário 2024!

Atenção, entusiastas da leitura! Já temos o novo calendário de mobilizações do 30 Minutos Pela Leitura de 2024! Veja a imagem ao lado e já deixe marcado na sua agenda. Estes serão os dias em que teremos um compromisso marcado com a literatura e com os livros! Chamem todos os Anjos da Leitura, todos os mediadores e contadores de história!

Por ora, ainda seguimos divulgando as últimas mobilizações de 2023. Abaixo temos a realizada em novembro. Na próxima edição, traremos o 30 Minutos de dezembro e na edição de março, aí sim, repercutimos a mobilização de fevereiro.



Irecê (BA)



Itapicuru (BA)



Catunda (CE)



Conceição da Barra (ES)



Crateus (CE)



Catalão (GO)

Sobre a criatividade



Quando falamos em criatividade, logo se imagina esse mundo segregado entre criativos e não-criativos. Foi isso que nos foi ensinado quando criança. Criatividade é um dom divino, algo inato do ser humano. Ou tem ou não tem, e ponto final. Hoje, em plena era da educação transversal e habilidades socioemocionais, chegou o momento de derrubar esse mito. Diferente do que muita gente pensa, a criatividade deve ser um exercício diário, independente da área de atuação da pessoa. Claro que existem níveis de criatividade, que variam de pessoa para pessoa, mas ela é vital para os mais diversos aspectos da vida. Já existem estudos comprovando que crianças que exercitam a criatividade se tornam adultos mais resilientes. Mas de onde vem a criatividade e de que forma podemos estimu-

lá-la? Um vídeo que trata do assunto de uma forma cativante é o TED Talk do ator Ethan Hawke. A premissa já traz uma constatação importante: muitas pessoas têm dificuldade em dar a si mesmas a permissão para serem criativas. São vários os fatores que bloqueiam a criatividade. Seja por excesso de autocrítica, seja por medo de cancelamento, seja por falta de tempo para criar. Em casos extremos, falta tempo até para o lazer. São muitas as dificuldades que a vida moderna nos impõe. Quem se aventura a publicar alguma ideia nesse mundo dominado por redes sociais e algoritmos, pode ficar frustrado com a falta de repercussão. Diante do desinteresse geral, muitos acabam largando suas ideias na gaveta. Hawke trouxe uma compreensão melhor sobre o tema:



Muitos de nós queremos oferecer ao mundo algo de qualidade, algo que o mundo vai considerar bom ou importante. É aí que está o inimigo, pois não depende de nós dizer se o que fazemos é bom ou não. E, se a História nos ensinou algo, é que o mundo é um crítico nada confiável.

Ethan Hawke, ator

Mesmo que a nossa arte não esteja "viralizando", não significa que ela deixa de existir. A arte sempre está viva dentro de nós e, antes de tudo, ela deve existir para nossa própria fruição, para que possamos apreciar o processo criativo e, quem sabe, aprender algo novo. A única "curtida" que a nossa arte precisa receber é a nossa própria.

Hawke prossegue dizendo que, quando estamos emotivos – seja amando ou sofrendo –, é quando arte deixa de ser um luxo para se tornar algo que nos dá sustância. É quase como um processo terapêutico, uma forma de entender nossos sentimentos.

Não é incomum ouvirmos alguém dizer que um livro, um filme ou um disco mudou (ou até salvou) sua vida. Pode parecer exagerado para quem não tem muita sensibilidade artística e enxerga tudo como entretenimento descartável. É aí que reencontramos aquele mundo segregado, mencionado anteriormente: o de achar que a arte deve ser exclusividade de artistas ou de pessoas naturalmente criativas.

Por exemplo: engenheiros são vistos como pessoas numéricas, metódicas e pragmáticas. Mesmo eles precisam de criatividade para solucionar problemas em seu trabalho. É claro que eles dificilmente usarão sua criatividade para pintar um quadro ou escrever poemas, mas suas soluções podem se inspirar nas mais variadas referências, fazendo-os enxergar o mundo por um prisma diferente.

E já que falamos em referências, convém lembrar que elas podem vir de lugares aleatórios, muitas vezes até improváveis. Uma ideia não precisa nascer necessariamente a partir de uma obra de arte. Pode vir numa viagem, pode aparecer numa conversa com alguém. Nada disso tem hora para chegar. A ideia pode vir quando estamos sentados tentando criar algo, mas também pode vir quando estamos empenhados em outras atividades... ou em atividade nenhuma.

Assim chegamos ao conceito de "ócio criativo", do sociólogo italiano Domenico De Masi. Segundo ele, o ócio criativo vem da união de trabalho, estudo e lazer. Unindo esses três elementos, evita-se a mecanização do trabalho, tornando a pessoa mais criativa e também mais produtiva. De Masi acreditava que a tecnologia é uma grande aliada do ócio criativo, mas deixou seus alertas:



As muitas pesquisas realizadas em todo o mundo mostram que, com o trabalho à distância, a produtividade aumenta de 15% a 20%. Isso significa que o teletrabalhador pode fazer em sete horas o que antes, no escritório, levava oito horas. Aqueles que, por teletrabalho, estenderam seu dia de trabalho em vez de encurtá-lo, são neuróticos que não podem viver sem trabalhar. Precisam de ajuda para se desintoxicar. O teletrabalho permite combinar trabalho, estudo e lazer: ou seja, permite o ócio criativo.

Domenico De Masi

Para além do ócio criativo, que deve ser um tempo que a pessoa reserva para si, há também a intrigante questão: por que tantas ideias aparecem em momentos tão banais?

Em outro TED Talk, a jornalista Manoush Zomorodi investigou a questão. Conversando com diversos neurocientistas, ela descobriu que, quando estamos nos dedicando a tarefas entediantes, ligamos uma rede neural em

nosso cérebro, chamada "modo padrão", que aqui conhecemos como "piloto automático". É nestas horas banais, em que estamos escovando os dentes ou tomando banho, que nosso cérebro se desliga das obrigações e começa a voar, conectando ideias.

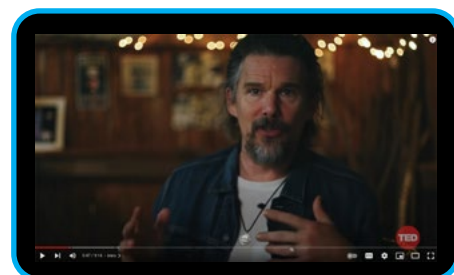
Portanto, se o ócio criativo não tiver um tempo reservado em nossa agenda, os únicos momentos em que deixamos o ar e as ideias entrarem em nosso cérebro serão nestes breves e tediosos momentos em que estamos no "piloto automático". Para uma pessoa que quer exercitar a criatividade mais regularmente, é pouco.

Claro que a vida moderna é corrida e, às vezes, 24 horas parece pouco em um dia, mas em algum momento precisamos nos desligar desse modo "tarefeiro", de forma que sobre espaço para ideias e reflexões mais profundas. Segundo Zomorodi, "o tédio pode nos levar ao brilhantismo". Caso você tenha a felicidade de encontrar um tempo para o exercício criativo, convém lembrar que, quando uma ideia vier, deve-se anotá-la imediatamente. Se a História nos ensinou algo mais, é que, da mesma forma que as ideias vêm, elas também vão embora.

Boas criações!

Assista ao TED Talk de Ethan Hawke

**Clique na imagem para assistir
(é necessário ativar as legendas)**



EaD inspira atividade de música em São Luís (MA)

Do conteúdo das aulas interativas para a atividade prática com os alunos: foi assim que a educadora Marilene Alves, da UEB Professor Luis Rego, em São Luís (MA), se inspirou para promover uma atividade inspirada no EaD de Música do IBS para trabalhar com os alunos sobre os sons naturais e artificiais, envolvendo muita arte e criatividade com direito a exposição na escola.

Utilizando cartolina, cola, tesoura, revistas e jornais, a turma teve a missão de buscar figuras que representam os sons naturais e artificiais, separando nas cartolinas para apresentarem aos colegas e compartilharem o

trabalho feito em sala em espaços de área comum da escola.

"As atividades trabalhadas no curso de Música do IBS e a leitura dos materiais me ajudaram bastante em minhas aulas. Durante o curso, peguei o gancho de uma proposta que fizemos na formação EaD e levei a atividade sobre os sons naturais e artificiais para minha turma. Os alunos utilizaram cartolinas, onde separaram as figuras representativas e foram explicando o que era um som natural e o que era um som artificial. Foi muito divertido, todos participaram e gostaram muito", destacou Marilene.



Durante o curso, peguei o gancho de uma proposta que fizemos na formação EaD e levei a atividade sobre os sons naturais e artificiais para minha turma.

Marilene Alves, professora



Catalão (GO) projeta meta de 1 tonelada de recicláveis para o projeto LEVE em 2024

Em Catalão (GO), o Projeto LEVE (Local de Entrega Voluntária Escolar) segue expandindo atuação nas escolas da rede, com multiplicadores do projeto já superando metas de engajamento dos alunos e comunidade nas atividades. Na Escola Municipal Gleice Martins do Nascimento, a proposta, iniciada em agosto de 2023, já conseguiu coletar um total de 159,9 quilos de materiais, com meta para alcançar uma tonelada até o final de 2024. Segundo a educadora Kelly Kristine Matias, o primeiro passo das atividades foi realizado com uma visita de sensibilização no aterro sanitário do município, que logo potencializou o engajamento da turma nas propostas de educação ambiental. A partir desse passo, a coleta seletiva na escola se tornou contínua e com muita interação da comunidade escolar, que já firmou parceria com Associação de Catadores local para a retirada do material. "O primeiro passo do projeto foi com a sensibilização das crianças por meio da visita ao Aterro Sanitário de nossa cidade. Percebemos que foi um momento



de muito aprendizado para os alunos. Desde então eles estão cada dia mais engajados com a separação e destinação correta dos materiais recicláveis. Todo o material coletado é retirado pelo caminhão da coleta seletiva uma vez por semana e encaminhado para a Associação de Catadores que, por sua vez, realizam a separação e destinação final dos materiais", relata Kelly.

“ Desde a sensibilização, os alunos estão cada dia mais engajados. Todo o material coletado é retirado pelo caminhão da coleta seletiva uma vez por semana e encaminhado para a Associação de Catadores.

Kelly Kristine Matias,
professora



Bento Gonçalves (RS) tem exposição de propostas da Educação Ambiental

Trabalhando o tema "Educar para paz e para Sustentabilidade", a turma da EMEF Noely Clemente de Rossi, em Bento Gonçalves (RS), que recebeu nosso PDE em 2023, preparou uma exposição das atividades realizadas pelos alunos durante todo ano, apresentando os diversos trabalhos fomentados na escola, unindo arte, cultura, leitura e educação ambiental de forma integrada. O momento contou com estandes em que alunos expuseram suas ideias e inspirações de práticas sobre os cuidados com o meio ambiente. Na ocasião, a turma do 6º ano apresentou um desfile de moda sustentável,

com roupas customizadas. Segundo Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação, o aprendizado visto nas oficinas práticas conseguiu agregar diversas iniciativas interdisciplinares mobilizadas em toda a escola.

"Uma transformação ocorreu na escola que recebeu as oficinas práticas. Claramente tem um antes e um depois das formações do IBS. Agradecemos de coração a essa equipe maravilhosa, que abraçou essa causa. A escola e a educação só se movem pelos alunos. E que bom que fazemos parte desta rede IBS", ressaltou Carla.

“

Claramente tem um antes e um depois das formações do IBS. Que bom que fazemos parte desta rede!

Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação



Após EaD, educadora de Amparo (SP) monta horta e composteira caseira

A educadora Flávia Izutani, de Amparo (SP), levou para dentro de casa uma proposta do curso de Educação Ambiental, que já está ajudando no cuidado de sua pequena horta, que foi preparada também após acompanhar todas as dicas e orientações da formação do IBS.

Ela conseguiu replicar a proposta da composteira caseira utilizando material reciclado, sendo toda produzida com garrafas PET. "Após o curso do IBS, fiz minha própria composteira caseira e, 10 dias depois, já estava usando o chorume na minha horta, que também fiz com garrafas PET! Estou adorando cuidar das verduras, tem pepino, pimentão verde e amarelo, abobrinha, além de alfaces de vários tipos", relata Flávia.

“

Após o curso do IBS, fiz minha própria composteira caseira e, 10 dias depois, já estava usando o chorume na minha horta, que também fiz com garrafas PET!

Flávia Izutani, professora



Com trilha de aprendizagem, Desafio Filmaê tem vencedores da rede IBS

Em setembro, as escolas da rede IBS foram convidadas a participar do 1º Itinerário e Desafio Filmaê, promovido pela *startup* social Cais Impactaê. Com o slogan "Um smartphone na mão, uma ideia na cabeça", o projeto oferecia uma trilha de aprendizagem criativa, online e alinhada com a BNCC para que estudantes de qualquer escola criassem seus próprios filmes. Cheios de entusiasmo, escolas de diversos municípios parceiros do IBS aceitaram o desafio e se deram muito bem.

Além de aprenderem muito sobre linguagens verbais e não verbais, escreverem roteiros e pesquisarem sobre temas interessantes, os alunos tiveram a

oportunidade de vivenciar suas próprias produções cinematográficas com o uso da tecnologia. O resultado só poderia ser positivo, com 6 troféus indo parar diretamente nas mãos de alunos e professores de 4 escolas da rede IBS. Parabéns aos vencedores e a todos que se lançaram nesta trilha. Que venham outras!



CATEGORIA	ESCOLA	MUNICÍPIO (EST)
Melhor Filme Geral Júri Técnico Anos Iniciais	EM Profa Deolinda Lage	Conc. da Barra (ES)
Melhor Filme Escolas Públicas Júri Técnico Anos Iniciais	EM Profa Deolinda Lage	Conc. da Barra (ES)
Melhor Filme Geral Júri Popular Anos Iniciais	EMII Profa Nilda Ma. Carvalho	Iraquara (BA)
Melhor Filme Escolas Públicas Júri Popular Anos Iniciais	EMII Profa Nilda Ma. Carvalho	Iraquara (BA)
Melhor Filme Escolas Públicas Júri Técnico Anos Finais	EM Pres. Castelo Branco	Pojuca (BA)
Melhor Filme Escolas Públicas Júri Popular Anos Finais	EM Des. Pedro de Queiroz	Beberibe (CE)

Simeí Lima do Lago leva musicalidade para a escola

Simeí Lima do Lago é coordenadora de música dos municípios de Salvador e Simões Filho (BA) e conheceu o IBS através do EaD, iniciou sua trilha de aprendizado pelo curso de História da Arte. Mais tarde, fez os cursos de Música e Fotografia. Simeí possui visão subnormal (baixa visão) e compartilhou essa experiência nos cursos para que pudesse motivar outras pessoas.

"Sou educadora musical e musicoterapeuta e desenvolvo várias atividades dinâmicas com alunos utilizando bolas, bambolês, batendo ritmos, fazemos coreografias. Tem várias formas de criar e utilizar música dentro da disciplina que cada um ensina. Aprendi algumas técnicas musicais para a gente solicitar silêncio às crian-

ças. Alguns colegas me pediram depois para replicarem em suas atividades", conta ela.

A construção de instrumentos utilizando material descartado marcou a educadora, adicionando novos conhecimentos à sua prática. "Escola pública não tem muito material para se trabalhar, mas com as sucatas a gente pode fazer instrumentos musicais, com chocalhos, com garrafa pet, tubos de papel-toalha, grãos, umas sementinhas, e fazer um pau de chuva. E a gente produz sons do próprio corpo, fazer com que eles busquem o próprio corpo. A gente ensina, mas a gente aprende mais do que ensina. Sou uma eterna aprendiz", diz ela.

"Eu amo o que eu faço, mesmo na minha condição de deficien-

te visual, utilizando bengala, eu continuo sendo coordenadora de dois municípios. Após passar pelas formações, fiquei apaixonada pelo trabalho do Instituto. Os formadores são extremamente capacitados, de um conhecimento, de uma sabedoria, sabem passar o conteúdo de forma muito didática, que permite que a gente faça essa troca com eles", finaliza.



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:

Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:
Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso, Luis Salvatore e Zenaide Campos

[instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

[youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

[youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

[facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

